



# Relatório de Acompanhamento

CG 61/2022

**2024**

Vocabulário

Introdução

Comitê e Entidade Delegatária

PAP

PAAD

RP

Projetos

Considerações finais

Links Importantes

# vocabulário

**CBH LSJ** - Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João

**CERHI** - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

**CG** - Contrato de Gestão

**CIA** - Comissão Interna de Acompanhamento

**CILSJ** – Consórcio Intermunicipal Lagos São João

**DIRSEQ** - Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental

**ED** - Entidade Delegatária

**FUNDRHI** - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

**GERAGUA** - Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas

**GT** - Grupo de Trabalho

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INEA** - Instituto Estadual do Ambiente

**PAAD** - Programação Anual de Atividades e Desembolso

**PAP** - Plano de Aplicação Plurianual

**PNRH** - Política Nacional de Recursos Hídricos

**PROSEGH** - Programa Estadual de Segurança Hídrica

**RH VI** - Região Hidrográfica Lagos São João

**PSA** - Pagamentos por Serviços Ambientais

**SEI** - Sistema Eletrônico de Informação

**SERVASHI** - Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos

# Introdução

## O que é o Relatório de Acompanhamento?

O **Relatório de Acompanhamento** é um instrumento elaborado pela Comissão Interna de Acompanhamento (**CIA**), de acordo com o Artigo 6º da **Resolução INEA nº 203/2020**, deve ter o seguinte conteúdo mínimo:

1. Ações aprovadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), com sua pertinência e aderência ao Plano de Bacia, ao Plano de Aplicação Plurianual (PAP), à Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) e às metas do CG;
2. Andamento das atividades para execução dos projetos pela ED;
3. Conclusões e propostas de melhorias visando ao aperfeiçoamento do sistema de recursos hídricos.

## Metodologia

O **Relatório** teve como embasamento informações compiladas pela equipe do Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos (**SERVASHI**), responsável pela fiscalização e acompanhamento dos **CGs** celebrados com **EDs**. Esta unidade integra a Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas (**GERAGUA**), pertencente à Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental (**DIRSEQ**) do **INEA**.

Assim, analisou-se o **Plano de Bacia Hidrográfica** da Região Hidrográfica Lagos São João (**RH VI**), bem como o planejamento estratégico do seu respectivo Comitê (**CBH LSJ**), por meio do PAP e da PAAD, previstos no CG.

## Etapas

1. Recebimento do Relatório de Progresso;
2. Análise do status de execução, valores e prazos dos projetos;
3. Reuniões de alinhamento com os Comitês para esclarecimentos acerca dos projetos;
4. Elaboração do Relatório;
5. Inclusão no SEI.

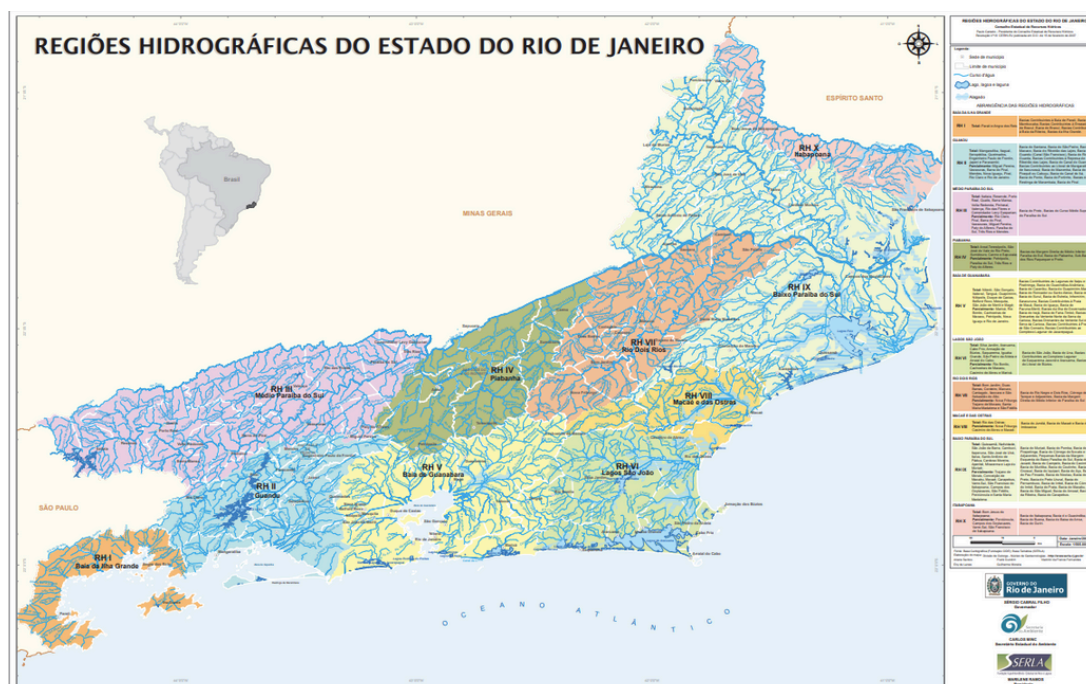
# Introdução

## O que é um Comitê de Bacia?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica (**CBH**) são órgãos colegiados de gestão dos recursos hídricos, com atribuições consultiva, normativa e deliberativa. Foram instituídos a partir da Política Nacional de Recursos Hídricos (**Lei nº 9.433/1997**), replicada em âmbito estadual pela **Lei Estadual nº 3.239/1999**.

No Rio de Janeiro, as Regiões Hidrográficas (**RH**) foram estabelecidas pela Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**CERHI**) nº 18, de 08 de novembro de 2006, posteriormente revogada pela Resolução CERHI-RJ nº 107, de 22 de maio de 2013.

**Figura 1.** Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de AGEVAP, 2008

## O que é PAP, PAAD e RP?



Plano de Aplicação Plurianual (**PAP**): Instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece diretrizes e prioridades para a aplicação de recursos da cobrança pelo uso da água em uma bacia hidrográfica durante um determinado período.



Programação Anual de Atividades e Desembolso (**PAAD**): Instrumento mais específico, se concentrando em um único ano. Faz parte da execução do PAP, detalhando as atividades a serem realizadas e a alocação de recursos.

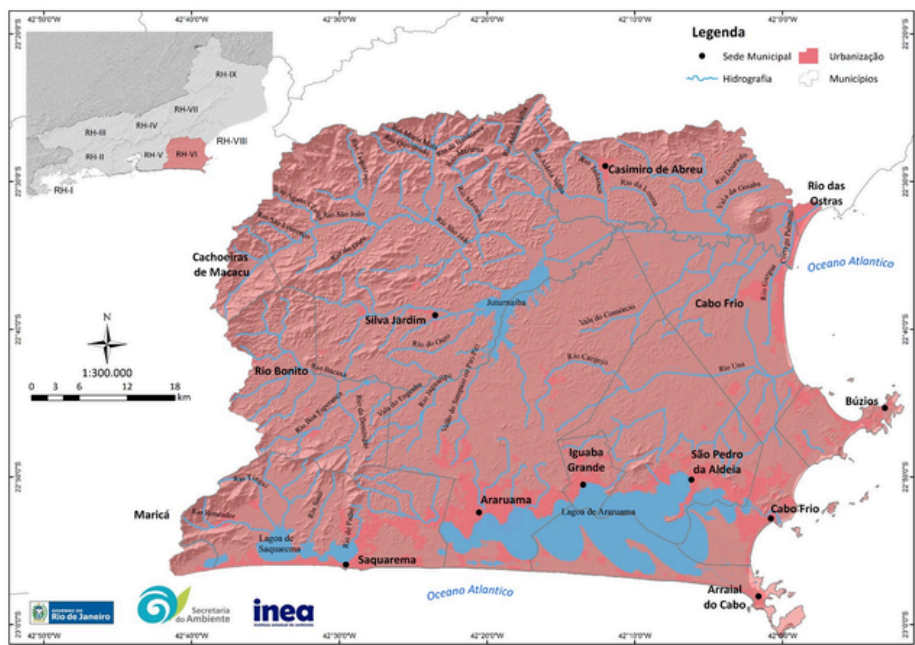


Relatório de Progresso (**RP**): As Entidades Delegatárias, signatárias do Contrato de Gestão com o INEA, devem apresentar esse relatório com informações referentes às atividades executadas em cada semestre.

# Comite Lagos São João

O **CBH-LSJ** é o parlamento de gestão e governança dos recursos hídricos em 12 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A área de atuação do comitê é de 3.640 km<sup>2</sup>, o que equivale a **8%** do território do estado do Rio de Janeiro. A entidade foi criada em 2004 e abrange as bacias do Rio São João, do Rio Una, da Lagoa de Araruama e da Lagoa de Saquarema.

Figura 2. Região Hidrográfica Lagos São João - RH VI



Fonte: Inea, 2024

## CILSJ

O **Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)**, criado em dezembro de 1999, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. Inicialmente, foi constituído para desempenhar as funções de Secretaria Executiva. Atualmente, exerce as atribuições estabelecidas no Art. 44 da Lei Federal nº 9.433/1997 e no Art. 59 da Lei Estadual do Rio de Janeiro nº 3.239/1999, que regulamentam as competências das Agências de Água, também conhecidas como Agências de Bacia.

Com sede em São Pedro da Aldeia/RJ, o consórcio integra o **Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos**, desde 2012, no papel de **ED**, desempenhando funções de agências de água. Atualmente, por meio de 2 Contratos de Gestão celebrados com o INEA, o **CILSJ** atende a dois **CBHs**, sendo eles: Lagos São João (**RH VI**) e Macaé e das Ostras (**RH VIII**), conforme exposto no **Quadro 1**.

Quadro 1. Contratos de Gestão dos Comitês fluminenses atendidos pelo CILSJ

| CG      | CBH                | Data de Assinatura | Prazo de Delegação |
|---------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 61/2022 | Lagos São João     | 28/12/2022         | 31/12/2027         |
| 62/2022 | Macaé e das Ostras | 28/12/2022         | 31/12/2027         |

# Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

## Lagos São João – RH VI

Tabela 1. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024-2027

| PAP - MO                                | 2024             | 2025             | 2026             | 2027             |
|-----------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| SANEAMENTO                              | R\$ 1.903.187,30 | R\$ 1.960.282,92 | R\$ 2.019.091,41 | R\$ 2.079.664,15 |
| CONTRATO DE GESTÃO 01/2027              | R\$ 616.850,43   | R\$ 640.198,45   | R\$ 677.650,94   | R\$ 697.980,47   |
| MONITORAMENTO DE CORPOS HÍDRICOS        | R\$ 160.451,91   | R\$ 164.597,95   | R\$ 151.289,35   | R\$ 155.828,03   |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL | R\$ 4.053,39     | R\$ 0            | R\$ 0            | R\$ 0            |
| AÇÕES DE DIRETORIA                      | R\$ 86.817,30    | R\$ 89.421,82    | R\$ 92.104,48    | R\$ 94.867,61    |

# Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

## Lagos São João – RH VI

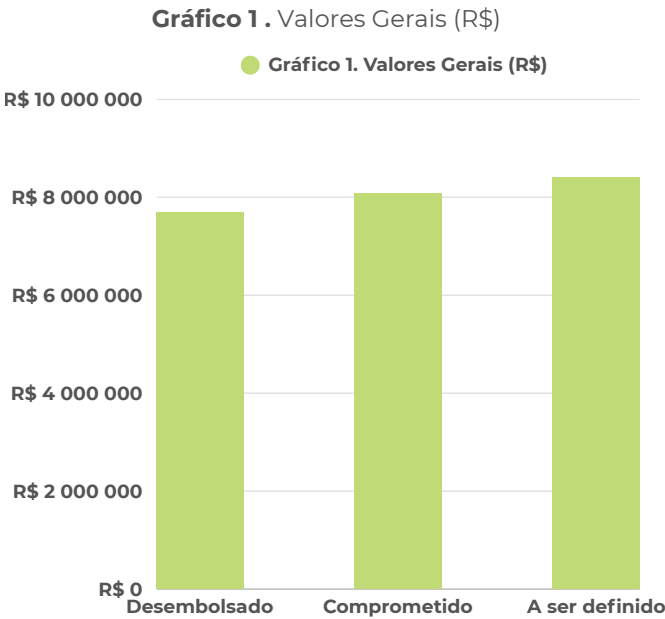
Tabela 2. Programa anual de atividades e desembolso - PAAD 2024

| COMPONENTE ESTRATÉGICO                                              | DESEMBOLSO 2024   |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------|
| 1. APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGÁFICA CBHLSJ                      | R\$ 360.519,71    |
| 2. FORTALECIMENTO E MANUTENÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA              | R\$ 375.486,31    |
| 3. AÇÕES PRIORITÁRIAS DEFINIDAS PELO COMITÊ DE BACIA LAGOS SÃO JOÃO | R\$ 15.597.978,89 |
| 4. DEMAIS INVESTIMENTOS NA RH VI                                    | R\$ 73.069,73     |

# Relatório de Progresso (RP)

## Lagos São João – RH VI

O Relatório de Progresso enviado pelo CILSJ, com as informações relativas ao CBH LSJ atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$7.684.431,97**(sete milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e um reais e noventa e sete centavos), enquanto **R\$8.076.175.63** (oito milhões, setenta e seis mil, cento e setenta e cinco reais e sessenta e três centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e **R\$8.408.239,43** (oito milhões, quatrocentos e oito mil, duzentos e trinta e nove reais e quarenta e três centavos) para projetos que ainda serão definidos. no **Gráfico 1**. A **Tabela 3** fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.



**Tabela 3.** Status dos Projetos - RH VI

| STATUS GERAL |              |              |                    |
|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| CONCLUÍDO    | EM ANDAMENTO | NÃO INICIADO | SUSPENSO/CANCELADO |
| 27           | 20           | 5            | 4                  |

## Projetos

### Monitoramento Quali-Quantitativo

O Programa de Monitoramento dos Corpos Hídricos da RH VI foi **iniciado em 2022** pelo CBHLSJ e implementado pelal Oceanus, com o objetivo de monitorar a qualidade da água de diversos corpos hídricos, como a **Lagoa de Jacarepiá, Lagoa de Jaconé, Lagoa de Saquarema, Rio Roncador, Rio São João e o Reservatório de Juturnaíba**. O monitoramento foi realizado ao longo de dois anos (2022 a 2024) com um **total de 8 campanhas**, cujos resultados estão disponíveis no site do Comitê. O valor total contratado para esses dois anos foi de **R\$ 262.223,85** (duzentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e cinco centavos).

Reconhecendo a importância da continuidade do monitoramento como instrumento de gestão e suporte à tomada de decisão, o CBH-LSJ aprovou, por meio da Resolução nº 208/2024, a destinação de **R\$ 1.066.662,17** (um milhão, sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos) para a ampliação do programa, com recursos remanescentes e previstos para 2023 e 2024. O novo escopo técnico, elaborado com apoio da Câmara Técnica de Monitoramento, prevê a manutenção dos pontos anteriores, a inclusão de novos locais, além de coletas mensais na Laguna de Araruama e no Rio Una, e campanhas emergenciais. A licitação está prevista para ocorrer em 18 de março de 2025. Por fim, a equipe técnica do CILSJ está elaborando o escopo técnico para contratação de um novo monitoramento voltado à detecção de bactérias heterotróficas, endotoxinas bacterianas e vírus entéricos na Lagoa de Araruama.



# Projetos

## Monitoramento Estatístico Pesqueiro e Auxílio à Pesca

O **Programa de Estatística Pesqueira da Lagoa de Araruama** busca garantir a sustentabilidade da pesca e preservar esse importante ecossistema hipersalino, vital para a biodiversidade e a economia local. A iniciativa realiza o levantamento de dados sobre capturas, técnicas de pesca e períodos de atividade, além de promover a capacitação de pescadores para práticas sustentáveis, apoio técnico em períodos de defeso e educação ambiental. Atualmente, o CILSJ está em contato com a **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)**, para assinar um acordo de cooperação técnica, visando realizar o monitoramento estatístico pesqueiro do **Rio São João**. Inicialmente, uma empresa havia sido contratada para desenvolver um aplicativo de monitoramento pesqueiro, porém, devido à insatisfação com os resultados entregues, o contrato foi cancelado. Foi elaborada uma nova pesquisa de mercado, com o intuito de realizar uma nova contratação, porém o valor disponível em caixa não foi suficiente para cobrir o valor estipulado. No momento, o CBH aguarda uma nova deliberação para aporte complementar de recursos ao projeto. Estima-se que a atividade pesqueira na lagoa de Araruama movimenta cerca de **R\$ 2,5 milhões** anualmente, gerando emprego a aproximadamente 7.334 pessoas na localidade. No dia 03/02/2025 a Câmara Técnica de Pesca e Agricultura do Comitê reuniu especialistas e pescadores para definir ações urgentes na Lagoa de Araruama.

**Figura 3.** Reunião entre a associação de pescadores e Comitê do LSJ



Fonte: CBH LSJ, 2025

# Projetos

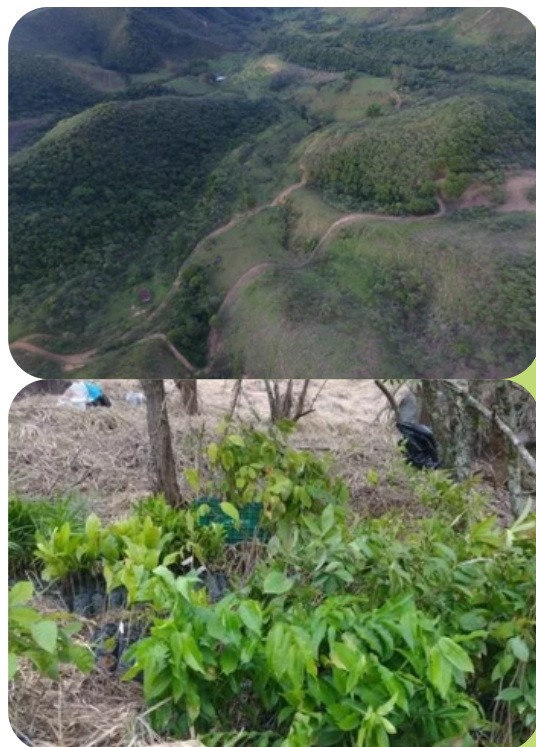
## Projeto de Restauração Florestal das Margens do Rio São João

Em 2022, o CILSJ contratou a empresa Essati Engenharia LTDA para executar o projeto de reflorestamento de mananciais na Bacia Hidrográfica do Rio São João (**Fazenda Nova Miracema – Cachoeiras de Macacu/RJ**), com valor de **R\$ 181.832,32**. O projeto teve início em março de 2023 e foi concluído com sucesso em 2024, restaurando 3,2 hectares com o plantio de 5 mil mudas nativas da Mata Atlântica.

Em 2024, iniciou-se novo projeto com a mesma empresa, desta vez na **Ecovila – Alto Braçanã**, visando restaurar 6 hectares e plantar 10 mil mudas, com **conclusão prevista para novembro de 2025**. O projeto está na fase de plantio e utiliza mais de 70 espécies nativas da fitofisionomia local.

Essas ações contribuem para a recomposição da vegetação ciliar, redução de erosão e prevenção do assoreamento dos corpos hídricos.

**Figura 4.** Processo de reflorestamento do Alto Braçanã



Fonte: CBH LSJ, 2025

## Saneamento básico em Iguaba Grande

Com o objetivo de ampliar a cobertura de esgotamento sanitário e melhorar a qualidade ambiental da Bacia Lagos São João, o CBHLSJ viabilizou a implantação de um Sistema de Esgotamento Sanitário no bairro Cidade Nova, em Iguaba Grande/RJ.

A obra contempla cerca de 1.500 metros de rede coletora do tipo separador absoluto, com 28 poços de visita e 87 ligações domiciliares, atendendo a Bacia 5. Os efluentes serão conduzidos a uma Estação Elevatória, que bombeará os resíduos até a EEEB-05 Santa Clara, na Rodovia Amaral Peixoto.

Inicialmente prevista para ser executada pela Prolagos S.A., a construção da elevatória passou ao CILSJ, com financiamento de **R\$ 1.9 milhão** aportado pelo CBHLSJ (Resolução nº 209/2024), evitando repasse de custos à população.

A obra foi afetada por chuvas intensas e pela necessidade de aditivos contratuais, alcançando 93% de execução em dezembro de 2024. A conclusão está prevista para março de 2025, com o processo licitatório da etapa final em fase de publicação.

**Figura 5.** Obras de saneamento



Fonte: CBH LSJ, 2025

## Esgotamento Sanitário na Comunidade Quilombola de Sobara do Município de Araruama/RJ

Um dos programas de maior destaque do CBH LSJ é a implantação de um sistema de tratamento de esgoto com biodigestores numa comunidade quilombola localizada no Bairro Sobara, em Araruama (RJ). A iniciativa contempla a instalação de uma rede coletora de esgoto integrada a um Biossistema, que fará o tratamento dos efluentes provenientes das residências, com objetivo de atender cerca de 200 moradores do Sítio Benfica.

O projeto contempla a instalação de 826 metros de rede coletora (diâmetro de 150 mm), 24 ligações domiciliares e a construção do Sistema Biodigestor.

Além dos biodigestores, o projeto inclui uma lagoa de estabilização com plantas específicas para a purificação da água, complementando o processo de tratamento natural.

As obras enfrentaram diversos entraves, como difícil acesso à área rural, chuvas intensas, proximidade das residências e afloramento do lençol freático, o que exigiu escavações manuais e uso de bombas para drenagem. Em junho de 2024, a obra foi paralisada por 104 dias devido à necessidade de implantação de um sistema de rebaixamento do lençol freático e contenção de valas, resultando em aditivo contratual com acréscimo de 23,83% no valor (totalizando **R\$ 1.704.343,84**) e prorrogação da vigência até março de 2025.

O empreendimento já se encontra com 75% das obras concluídas e o CILSJ planeja realizar uma cerimônia oficial para marcar a finalização dos trabalhos.

**Figura 6.** Obra de esgotamento sanitário, Sobara



**Fonte:** CBH LSJ, 2025



# Projetos

## Saneamento Básico em Casimiro de Abreu

Em 2023, o CILSJ contratou o projeto executivo de esgotamento sanitário para Casimiro de Abreu, mas, a pedido da prefeitura, os recursos foram redirecionados para a reforma de um dos módulos de tratamento existentes. Inicialmente, a prefeitura declinou a execução direta da obra com recursos do CBH LSJ, justificando a existência de uma concessão vigente e solicitando que o valor fosse redirecionado para a elaboração do estudo técnico necessário à reforma das instalações.

O Comitê aprovou um aporte orçamentário de **R\$ 100 mil** para a contratação de uma empresa especializada na elaboração de um laudo técnico, que irá avaliar as possibilidades para a reforma desses módulos.

O CBHLSJ aprovou a realização de um estudo de viabilidade da reforma, concluído com parecer favorável no fim de 2024. No final do mesmo ano, o CILSJ iniciou o processo administrativo para pesquisa de mercado e definição do preço médio, visando futura alocação de recursos para execução da obra.

## Saneamento básico em Arraial do Cabo

O CBH LSJ destinou cerca de **R\$ 2.996.712,21** (dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e doze reais e vinte e um centavos) para execução da obra de **implementação de esgotamento sanitário básico** no bairro de **Monte Alto**, em **Arraial do Cabo**.

Com início das obras em março de 2024, o projeto prevê a instalação de um Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), composto por 3.675,90 metros de rede coletora, 456 metros de rede de recalque, 77 poços de visita, 330 ligações domiciliares e duas Estações Elevatórias de Esgoto (11,41 l/s e 1,8 l/s).

Houve necessidade de aditivos de prazo e valor devido a duas principais dificuldades: a impossibilidade de atender exigências do DER em trechos que cruzam a Rodovia Estadual, o que exigiu adequações no projeto e nova aprovação da Prolagos; e a presença de lençol freático elevado, que demandou ampliação das valas de escavação. Com isso, a obra encerrou 2024 com 82,45% de execução, e previsão de conclusão para maio de 2025.

**Figura 7.** Obras de saneamento



Fonte: CBH LSJ, 2025

**Figura 8.** Área designada para as obras



Fonte: CBH LSJ, 2025

# Projetos

## Revisão do Plano de Recursos Hídricos da RH VI

O Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João (RH VI), publicado em 2005, está passando por um processo de revisão para atualizar suas diretrizes frente aos novos desafios e demandas da bacia. Para isso, o CBHLSJ aprovou a Resolução nº 158/2021, destinando **R\$ 1.194.877,26** à revisão do plano. A empresa Água e Solo – Estudos e Projetos foi contratada, com vigência até março de 2025, no valor inicial de **R\$ 1.103.266,72**.

Durante a execução, verificou-se a necessidade de ampliar o escopo com a inclusão de serviços de topobatimetria da Lagoa de Saquarema e do Reservatório de Juturnaíba, resultando em um aditivo contratual e elevando o valor total para **R\$ 1.337.888,46**.

Em 2024, foram concluídas etapas fundamentais, como o prognóstico das bacias hidrográficas, estudos setoriais, análise da demanda hídrica e elaboração dos planos complementares voltados à gestão da Lagoa de Araruama e à abordagem ecossistêmica da zona costeira. A atualização dos dados dos corpos hídricos também foi realizada.

O processo tem sido conduzido com forte participação social, com destaque para duas oficinas realizadas em março e dezembro de 2024, voltadas à construção do Plano de Ações e à pactuação dos planos complementares. Essas ações reforçam o caráter técnico e participativo da revisão, promovendo uma gestão mais eficaz e integrada dos recursos hídricos da região.

## Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos

O comitê de Bacia Hidrográfica do Lagos São João, no intuito de promover a capacitação de novos gestores dos recursos hídricos na Região Hidrográfica VI, realizou durante o período de 27 de outubro de 2023 à 30 de outubro de 2024, um **Curso de Gestão em Recursos Hídricos** que contemplou membros do CBHLSJ, a Entidade Delegatária, e outros atores sociais.

O curso, voltado para membros do CBHLSJ, técnicos do CILSJ e representantes de instituições atuantes na área ambiental, foi oferecido nas modalidades presencial e à distância, dividido em 5 módulos, abordando temas como hidrografia, sistema de gestão de recursos hídricos e características da RH VI.

Além disso, foram realizadas visitas técnicas na Estação de Tratamento de Água da Prolagos, na Barragem de Juturnaíba, a ETE de Ponte dos Leites e as obras de esgotamento sanitário no bairro de Monte Alto em Arraial do Cabo.

O curso foi concluído com sucesso em novembro de 2024, com a formação de **73 participantes**, atingindo a meta estabelecida para a ação prioritária.

# Considerações Finais

A Região Hidrográfica Lagos São João (RH VI) é reconhecida nacionalmente pela diversidade de seus ecossistemas, que incluem lagoas costeiras, rios e remanescentes de Mata Atlântica. Além de seu valor ambiental, a região se destaca pela forte atividade turística e pesqueira, setores que impulsionam a economia local e garantem a subsistência de milhares de famílias.

A Lagoa de Araruama, um dos principais cartões-postais da Região dos Lagos, passou por um expressivo processo de despoluição nas últimas décadas, que contribuiu para a valorização imobiliária, o crescimento turístico e a dinamização da economia regional. Entretanto, nos últimos anos — e especialmente em 2024 — a lagoa voltou a apresentar sinais críticos de degradação ambiental. Mortandade de peixes, manchas escuras e forte odor de esgoto foram registrados em diversos pontos, com denúncias de despejo irregular de esgoto, sobretudo em períodos de chuva, o que evidencia deficiências na gestão do saneamento básico.

Diante desse cenário, o Comitê de Bacia Lagos São João (CBHLSJ), o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e o Governo do Estado do Rio de Janeiro firmaram, em 2024, um termo de cooperação para intensificar as ações de recuperação da lagoa. O acordo prevê iniciativas emergenciais de monitoramento, controle de cargas poluidoras e articulação entre instituições para a revitalização do sistema lagunar.

Entre as ações já em andamento, destaca-se a atuação da Câmara Técnica de Pesca e Agricultura do Comitê, que, junto a pescadores e especialistas, elaborou um plano emergencial para minimizar os impactos sobre as comunidades pesqueiras e conter a degradação ambiental da lagoa. Como a pesca artesanal representa uma importante atividade econômica e cultural na RH VI, o CBHLSJ tem investido em fiscalização ambiental, ações de educação ambiental e assistência às associações de pescadores.

No âmbito do saneamento, o Consórcio atua em parceria com a concessionária PROLAGOS para viabilizar projetos de infraestrutura sanitária em áreas urbanas dos municípios abrangidos pela concessão, como Iguaba Grande, Casimiro de Abreu e Arraial do Cabo. Nessa parceria, cabe ao Comitê contratar os projetos executivos e à concessionária arcar com a execução e a operação das obras.

Em áreas rurais ou fora da área de concessão, destaca-se a implantação de sistemas alternativos de tratamento de esgoto. Um exemplo relevante é a obra realizada na comunidade quilombola do Bairro Sobara, em Araruama, onde foram instalados biodigestores. Apesar das dificuldades enfrentadas — como acesso restrito, chuvas intensas, proximidade das residências e elevado lençol freático — a obra seguiu em andamento, com necessidade de aditivos e prorrogação contratual, estando prevista para conclusão em março de 2025.

Paralelamente, o CILSJ mantém esforços contínuos em reflorestamento e recuperação de áreas de mananciais. Em 2023, iniciou-se o plantio de 5 mil mudas nativas da Mata Atlântica na Fazenda Nova Miracema (Cachoeiras de Macacu/RJ), com a restauração de 3,2 hectares, concluída em 2024. Em razão do sucesso da iniciativa, outro projeto foi contratado no mesmo ano para restauração de 6 hectares na Ecovila – Alto Braçanã, com o plantio de 10 mil mudas e previsão de conclusão em novembro de 2025.

# Considerações Finais

Também merece destaque o esforço para manter e aprimorar o Programa de Monitoramento dos Corpos Hídricos da região e a atualização do Plano de Recursos Hídricos da RH VI. Este processo inclui, pela primeira vez, serviços de topobatimetria na Lagoa de Saquarema e no Reservatório de Juturnaíba, cujas informações serão fundamentais para o planejamento e gestão das águas regionais. As discussões sobre o novo plano têm ocorrido de forma participativa, com oficinas realizadas em março e dezembro de 2024, voltadas para a construção das ações prioritárias e pactuação das estratégias complementares.

Por fim, embora o desempenho do CILSJ tenha sido satisfatório na execução das metas pactuadas no Contrato de Gestão, as áreas financeira e de auditoria do INEA vêm apontando a necessidade de melhorias nos processos de prestação de contas e gestão administrativa do consórcio. Os relatórios ainda carecem de ajustes para garantir maior clareza e transparência, além do cumprimento rigoroso dos prazos estabelecidos, que não estão sendo atendidos. Destaca-se também a importância de manter as informações atualizadas sobre o andamento dos projetos, por meio de newsletters, revistas e atualizações recorrentes no site, garantindo que o Relatório de Progresso reflita com transparência e clareza todas as etapas.

Espera-se que, em 2025, o CILSJ avance nessas questões administrativas e consolide sua organização interna, principalmente de forma a fortalecer a gestão participativa e ambiental da RH VI, assegurando a continuidade e a efetividade das ações em benefício dos recursos hídricos e de toda comunidade local.

# Links importantes

CLIQUE EM CIMA DO TEXTO PARA ACESSAR:

- [PAP 2023-2026 CBH LSJ](#)
- [PAAD 2024 CBH LSJ](#)
- [Site Inea](#)
- [Site Lagos São João](#)
- [Site CILSJ](#)
- [Resoluções CBH LSJ](#)





Av. Venezuela, 110, Centro, Rio de Janeiro



DIRSEQ/ GERAGUA/ SERVASHI



gestaodasaguasrj@gmail.com



Felipe Freitas; Marcio Franco; Raphaella  
Vieira (**CIA**)



Bruna Jobim; Simone; Lucas Hang; Letícia  
Barbosa; Marcelo Crespi (**SERVASHI**)